

31 Para Anibal, dúvida acabou

O ministro do Planejamento, Anibal Teixeira, disse ontem no Rio que concorda inteiramente com o plano apresentado pelo ministro Dílson Funaro ao P MDB, na medida em que "garante o crescimento econômico e principalmente o emprego". Para ele, o plano "dirimiu dúvidas" sobre o desempenho da economia brasileira e em relação às contas externas do País e, ainda, conferiu "absoluta unidade de comando ao governo".

O ministro fez essas afirmações em entrevista durante sua visita à sede do Ipea — Instituto de Planejamento Econômico e Social — subordinado à Sepplan. Ele se reuniu durante uma hora e meia com os técnicos da instituição, para discutir o seu organograma e outras questões sobre a reformulação em curso da estrutura da Sepplan. O ministro confirmou que o escritório da Sepplan no Rio será desativado.

Segundo Anibal Teixeira, a extinção do escritório no Rio representa simplesmente uma parte do "enxugamento" da estrutura do Ministério, visando à economia de despesas. Ele reconheceu que os funcionários continuarão recebendo dos cofres públicos, mas destacou a redução de gastos a ser obtida com o fim das despesas de manutenção e equipamentos do escritório.



Anibal: unidade de comando

O ministro assinalou ainda que a medida não significa o esvaziamento das atividades do Ministério no Rio, na medida em que permanecem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, além do próprio Ipea, o que representa a manutenção em torno de 120 funcionários. Em São Paulo, serão mantidos apenas 20.

Anibal Teixeira não quis confirmar a indicação do economista Carlos Lessa para a secretaria-geral do Ministério. "Ele é um dos mais competentes economistas do País e um dos poucos que se preocupam com a área social", disse. Deu a entender que a situação pode-se definir na próxima semana. Após a reunião do Ipea, o ministro seguiu para o BNDES, onde almoçou com a diretoria do banco.

NOVO QUADRO

Um dos mais graduados técnicos do Ipea no Rio disse ontem que as previsões mais pessimistas feitas no final do mês passado pelo órgão sobre a economia brasileira — como a de um crescimento de 2,5% do PIB este ano e um possível desempenho negativo da indústria — foram inteiramente superadas pelo anúncio do plano econômico feito pelo ministro Dílson Funaro, "que visa justamente reverter essas expectativas". (Brasília — Agência Estado)